



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

Comunidade de Prática

Desenvolvimento Integral e Educação Intercultural na América Latina

Reunião Subgrupo 2

**Construção de políticas educacionais adequadas aos contextos rurais
23/02/2022 - 11:00-12:30hs (horário de Brasília)**

Programação

Abertura e da Agenda do Encontro

**Formação: Sistemas de Educação do Campo - Peru, Brasil e Colômbia
Debate**

Encerramento

Síntese das apresentações

Silvia Torres - Assessora da Direção Geral de Educação Básica Alternativa, Intercultural Bilingüe e Serviços Educativos no Âmbito Rural do Ministério da Educação/Peru

*A apresentação(PPT) de Silvia está disponível na Pasta "Subgrupo 2".

O Sistema Educativo Nacional contempla as atividades de educação do campo, denominadas Âmbito Rural. No Peru há 5 milhões de pessoas que vivem nas áreas rurais e 38% possuem outras línguas maternas, diferente do espanhol. Os dados - matrículas, escolas - da educação rural do Peru demonstram que há uma demanda expressiva pela educação em âmbito rural. Desde 2011, o Ministério da Educação desenvolve uma política de ampliação da oferta de Educação Básica. No entanto, há uma grande lacuna na educação especial rural, poucos estudantes atendidos comparados aos números de estudantes de áreas urbanas. A educação pensada para o campo está dividida em secundária rural - por alternância, residência e tutorial.

Débora Mate - Professora na Universidade Federal do Amapá. Doutora em Educação. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação do Campo, das Águas e das Floresta.

*A apresentação(PPT) de Débora está disponível na Pasta "Subgrupo 2".

No Brasil também não existe um Sistema Nacional de Educação do Campo. Assim como no Peru, faz parte do sistema nacional. O percurso de garantia de direitos educativos para a população do campo no Brasil está relacionado à reivindicação de movimentos sociais ligados à luta pela terra. Um dos focos da luta pela educação do campo é compreender que a população tem o direito de ser educada no lugar onde vive, ou seja no campo e o direito à educação pensada pelo e para seu território, ou seja, do campo. Uma das grandes especificidades das escolas do campo é o sistema multisseriado que não é exatamente um problema. O problema é a falta de pessoal geral da escola, que torna o professor polivalente, tendo que cumprir tarefas outras que não só dar aulas. E falta condições e material didático específico. O PRONERA (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária) promove



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

formações desde a alfabetização até a pós-graduação, e é específico para assentados de reforma agrária. É fundamental que a noção de educação do campo contemple os povos das águas da floresta, e também extrativistas e comunidades tradicionais. Destacou que onde há participação comunitária, sindical ou de outros coletivos sociais há grandes experiências de educação do campo. Onde não há, não se respeita a legislação.

Luis Alberto Cardozo - Professor de ciências sociais e filósofo, especializado em Direitos Humanos e doutor em História da América. Docente universitário na Universidade dos Andes.

A partir de um olhar sobre as estatísticas e indicadores foi apresentada uma visão geral da educação colombiana. Foram destacados alguns dados críticos que apontam a presença do analfabetismo na Colômbia e mostrou como as desigualdades se aprofundam nos ciclos seguintes que tornam o acesso à universidade muito desigual para a população, pois são a maioria das universidades são pagas. Outros pontos de destaque para compreensão da educação na Colômbia são os conflitos armados e situação socioeconômica que dificultam a continuidade dos estudos das crianças e jovens, sendo assim, a escola é um fator importante de rede de proteção social. Com o Acordo de Paz de 2017, muitas pessoas decidiram voltar para suas casas no campo, mas o atual governo não cumpriu o acordo e os problemas de conflito armado e crises socioeconômicas continuaram.

Informes

1. Calendário Formativo

Os parceiros podem indicar algum tema que tenham interesse em convidar algum profissional ou especialista para estarem conosco na reunião.

29/03/2022 - Tema: Currículos interculturais

25/05/2022 - Tema: Orçamento para a educação do campo/rural

Parceiros confirmados: Campanha (Brasil) - Andressa Pellanda e Marcele Frossard

28/06/2022 Tema: Trabalho docente

Parceiros confirmados: CE CEDAC (Brasil)- professora Francisca do Nascimento

31/08/2022 - Tema: Juventudes do campo: participação social de crianças, adolescentes e jovens

Parceiros: MST (Brasil) - Kamila Wanderley

28/09/2022 - Tema: Línguas indígenas



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

Comunidad de Práctica

Desarrollo Integral y Educación Intercultural na América Latina

Reunión Subgrupo 2

Construcción de políticas educacionales adecuadas a los contextos rurales

23/02/2022 - 11:00-12:30hs (hora de Brasília)

Programación

Apertura y lectura de la Agenda del Encuentro

Formación: Sistemas de Educación del Campo - Perú, Brasil y Colombia

Debate

Cierre

Síntesis de las presentaciones

Silvia Torres - Asesora de la Dirección General de Educación Básica Alternativa, Intercultural Bilingüe y Servicios Educativos en el Ámbito Rural del Ministerio de la Educación/Perú

*La presentación (PPT) de Silvia está disponible en la carpeta "Subgrupo 2".

El Sistema Educativo Nacional incluye actividades de educación rural, denominada Ámbito Rural. En el Perú hay 5 millones de personas que viven en zonas rurales y el 38% tiene una lengua materna diferente al español. Los datos -matrículas, escuelas- de la educación rural en el Perú muestran que existe una demanda importante de educación en las zonas rurales. Desde 2011, el Ministerio de Educación ha desarrollado una política para ampliar la oferta de Educación Básica. Sin embargo, existe una gran brecha en la educación especial rural, pocos estudiantes atendidos en comparación con el número de estudiantes en las zonas urbanas. La educación diseñada para el campo se divide en secundaria rural - por alternancia, residencia y tutoría.

Debora Mate - Profesora Universidade Federal do Amapá. Doctora en Educación. Experiencia en Educación del Campo, de las Aguas y las Florestas.

*La presentación (PPT) de Débora está disponible en la carpeta "Subgrupo 2".

En Brasil tampoco existe un Sistema Nacional de Educación Rural. Al igual que en Perú, es parte del sistema nacional. El camino de garantizar los derechos educativos de la población rural en Brasil está relacionado con el reclamo de los movimientos sociales vinculados a la lucha por la tierra. Uno de los ejes de la lucha por la educación rural es entender que la población tiene derecho a ser educada en el lugar donde vive, es decir, en el campo, y el derecho a una educación diseñada por y para su territorio, es decir, en el campo. Una de las grandes especificidades de las escuelas rurales es el sistema multigrado, que no es precisamente un problema. El problema es la falta de personal general en la escuela, lo que



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

hace que el docente sea polivalente, debiendo cumplir tareas distintas a la enseñanza. Y faltan condiciones y material didáctico específico. El PRONERA (Programa Nacional de Educación en Reforma Agraria) promueve la formación desde la alfabetización hasta el posgrado, y es específico para los pobladores de la reforma agraria. Es fundamental que la noción de educación rural incluya a la gente de las aguas del bosque, así como a las comunidades extractivistas y tradicionales. Destacó que donde hay participación comunitaria, gremial u otra colectiva social, hay grandes experiencias de educación rural. Donde no la hay, no se respeta la legislación.

Luis Alberto Cardozo - Profesor de ciencias sociales y filósofo, especializado en Derechos Humanos y doctor en Historia de América. Docente universitario en la Universidad de los Andes.

A partir de una mirada a estadísticas e indicadores, se presentó un panorama de la educación colombiana. Se destacaron algunos datos críticos que apuntan a la presencia del analfabetismo en Colombia y mostraron cómo en los siguientes ciclos se profundizan las desigualdades que hacen que el acceso a la universidad sea muy desigual para la población, ya que la mayoría de las universidades son pagas. Otro destaque en la educación colombiana son los conflictos armados y la situación socioeconómica que dificultan que los niños y jóvenes continúen con sus estudios, por lo que la escuela es un factor importante en la red de protección social. Con el Acuerdo de Paz desde el 2017 mucha gente ha decidido regresar a sus casas en el campo, pero el actual gobierno no llevó adelante el acuerdo y los problemas de conflictos armados y crisis socioeconómicas volvieron.

Recordatórios

1. Calendário Formativo

Los socios pueden indicar un tema específico en el que tenga interés de profundizar y algún profesional o especialista para estar con nosotros en la reunión

29/03/2022 - Tema: Currículos interculturales

25/05/2022 - Tema: Presupuesto para la educación en el campo

Socios confirmados: Campanha (Brasil) - Andressa Pellanda e Marcele Frossard

28/06/2022 Tema: Trabajo docente

Parceiros confirmados: CE CEDAC (Brasil)- professora Francisca do Nascimento

31/08/2022 - Tema: Juventud del campo, niños, adolescentes, jóvenes y participación social

Socios confirmados: MST (Brasil) - Kamila Wanderley

28/09/2022 - Tema: Lenguas indígenas